

# Criação de Valor Compartilhado entre *Multi-Stakeholders* no Ambiente de Redes

Paula Maines da Silva  
ULBRA – Educação a Distância

## Introdução

Este estudo origina-se de um ensaio teórico que realiza uma revisão da literatura e conexão sobre as temáticas de Redes; Responsabilidade Social Corporativa (RSC) e Criação de Valor Compartilhado (CVC); *Multi-Stakeholders*. As principais contribuições foram explorar os conceitos destas temáticas e refletir acerca da conexão e desenvolvimento da responsabilidade social corporativa e a criação de valor compartilhado através de redes e seus *multi-stakeholders*. É apresentado como produto um *framework* e proposições de pesquisa relacionadas ao desenvolvimento da CVC no âmbito das redes e com a participação dos *multi-stakeholders*, possibilitando que futuras pesquisas a respeito deste tema sejam realizadas.

## Objetivos

a) Realizar uma revisão da literatura e conexão sobre as temáticas de Redes; Responsabilidade Social Corporativa (RSC) e Criação de Valor Compartilhado (CVC); *Multi-Stakeholders*.

Responder.

b) Compreender como a ação das redes e seus *multi-stakeholders* impactam o desenvolvimento da criação de valor compartilhado nas diferentes empresas integrantes de uma rede.

## Discussão e Considerações

Esta pesquisa teve por objetivo realizar uma revisão da literatura e conexão sobre as temáticas de Redes; Responsabilidade Social Corporativa (RSC) e Criação de Valor Compartilhado (CVC); *Multi-Stakeholders*. E a partir desta análise se propôs um *framework* (figura 1) que procura estabelecer a relação do arcabouço teórico.

A criação de valor compartilhado (CVC) compreende políticas e práticas operacionais que aumentam a competitividade de uma empresa enquanto avança simultaneamente as condições econômicas e sociais nas comunidades em que atua (PORTER; KRAMER, 2011). Quando as empresas se associam em redes, que compreende um conjunto de três, ou mais empresas conectadas de modo a atingir um objetivo comum (PROVAN; FISH; SYDOW, 2007), a criação de valor compartilhado pode ser potencializada pelo trabalho colaborativo. Neste tipo de configuração empresarial se encontram as redes horizontais, abrangendo um grupo de empresas que atuam na mesma fase de uma cadeia produtiva, realizando em conjunto atividades comuns ao grupo ou atuando de forma complementar (WEGNER ET AL, 2004).

As relações em uma rede ocorrem principalmente entre as empresas associadas. Entretanto, as redes também são influenciadas por diferentes atores que podem interferir nas suas relações, os chamados *multi-stakeholders*, que compreendem diferentes setores, incluindo representante de empresas, Ong's, instituições acadêmicas, clientes, entre outros, trabalhando conjuntamente para sanar questões, em muitos casos aspectos socioambientais, que afetam o coletivo (ROLOFF, 2008).

Considerando o potencial dos *multi-stakeholders* e das redes para a criação de valor de compartilhado apresentam-se as seguintes proposições para pesquisas futuras:

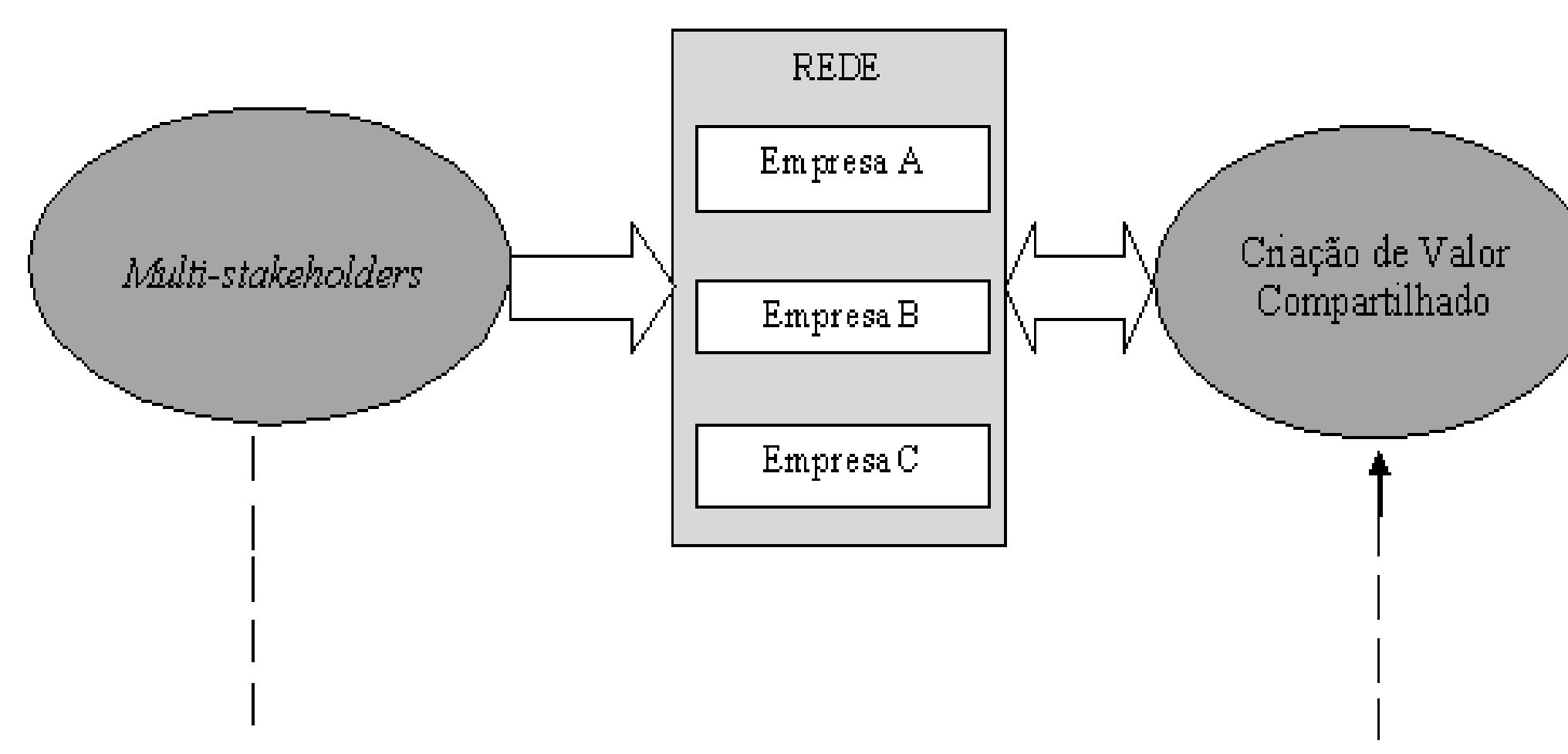
**Proposição 1:** Os *multi-stakeholders* colaboram com o desenvolvimento da criação de valor compartilhado ao influenciar as empresas que integram uma rede.

**Proposição 2:** As redes potencializam o desenvolvimento da criação de valor compartilhado pelas redes integrantes ao propiciar o trabalho cooperado entre empresas e seus *multi-stakeholders*.

A partir dessas proposições espera-se desenvolver pesquisas futuras empíricas para confirmar as mesmas através de redes já consolidadas e seus *multi-stakeholders*.

O *framework* proposto neste trabalho ilustra o entendimento de que a criação de valor compartilhado parte da relação que os *multi-stakeholders* desenvolvem com as redes e com as empresas associadas. Desta forma verifica-se que o trabalho cooperado pode gerar resultados positivos tanto para a comunidade como para as empresas, integrantes de redes, que as desenvolvem.

Figura 1: *Framework*



## Referências bibliográficas

- PORTER, M., KRAMER, M. The Big Idea: Creating Shared Value; How to reinvent capitalism—and unleash a wave of innovation and growth. *Harvard Business Review*, 2011.
- PROVAN, K. G., FISH, A., SYDOW, J. Interorganizational Networks at the Network Level: A Review of the Empirical Literature on Whole Networks. *Journal of Management*, 33: 479, 2007.
- ROLOFF, J. A life cycle model of multi-stakeholder networks. *Business Ethics: A European Review*, 17(3), 311-325, 2008.
- WEGNER, Douglas; ALIEVI, Rejane Maria; BEGNIS, Heron Sérgio Moreira. The Life Cycle of Small-firm Networks: An Evaluation of Brazilian Business Networks. *BAR*, Rio de Janeiro, v. 12, n. 1, art. 3, pp. 39-62, Jan./Mar. 2015

paula.maines@ulbra.br